



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas: a vida psíquica do poder no capitalismo comunicacional e os agenciamentos acontecimentais
(Código da Disciplina: **P08083**)

Prof. (a): José Luiz Aidar Prado (Código de Orientação: 6253)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas da Comunicação

Dia e horário: Quartas-feiras das 16 às 19 horas

1o semestre de 2022

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Nesse semestre o curso vai abordar os agenciamentos que rompem com identidades fixadas a partir de discursos que circulam no mundo do consumo e das redes sociais. Adentraremos o universo de Butler, Safatle, Badiou e outros pensadores críticos indagando sobre a vida psíquica do poder, as sujeições decorrentes, os agenciamentos acontecimentais possíveis e o engendramento de novos mundos. Para entender o funcionamento assujeitador dos discursos debateremos a interpelação desde Althusser até Butler, bem como o apego e desapego à economia pulsional e aos discursos. Será importante discutir a promessa política do performativo em Butler e a importância da teoria da ação e da performatividade e a lógica da despossessão. Somos cidadãos ou consumidores? Somos cabeças ou corpos? Qual é nosso quadro/enquadramento nos discursos? O que é a mudança e em que difere do acontecimento? O que é a vulnerabilidade? Como se relaciona ao luto? Vulnerabilidade e precariedade em Butler. Devemos lutar como vítimas ou como cidadãos imortais? Quando prestamos contas de nós próprios? Que contas o capitalismo comunicacional nos pede? E os poderes autoritários? Haverá também uma parte prática do curso em que examinaremos agenciamentos nas redes sociais que confrontam poderes e convocações.

Bibliografia:

- BADIOU, A. **Philosophy for militants**. London: Verso, 2012. _____ . O ser e o evento. Rio de Janeiro: UFRJ/Zahar, 1996.
- _____. **Logicas de los mundos**. Buenos Aires: Manantial, 2008.
- BOLSTANSKI, L; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. SP: Martins Fontes, 2009.
- Buck-Morss, Susan. **Hegel e o Haiti**. SP: n-1, 2017.
- Butler, J. **Corpos que importam**. SP: n-1, 2019.
- _____. **Relatar a si mesmo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- _____. **Quadros de guerra**. RJ: Civilização Brasileira, 2015.
- _____. **Mecanismos psíquicos del poder**. 3a ed. Madrid: Cátedra, 2011.
- _____. **Desposesión: lo performativo em lo politico**. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2017.
- _____. **Sujetos del deseo**. Buenos Aires: Amorrortu, 2012.
- _____. **Excitable speech**. London: Routledge, 1997.
- DARDOU, P. e LAVAL, C. **Comum**. SP: Boitempo, 2017.
- DUFOUR, D. R. **A cidade perversa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- DUNKER, C. **Mal-estar, sofrimento e sintoma**. São Paulo: Boitempo, 2015. FONTENELLE, I. **Cultura do consumo**. São Paulo: FGV editora, 2017.
- HALLWARD, P. **A subject to truth**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2003.
- MASSUMI, Brian. **99 teses para uma reavaliação do valor**. São Paulo: Glac, 2020.
- MCGOWAN, T. **Capitalism and desire**. The psychic cost of free markets. New York: Columbia University Press, 2016.
- PRADO, J.L.A. Reconhecimento tenso, acontecimento inaugural: na direção de outra comunicação. **E-COMPÓS**, v. 20, p. 1-15. Brasília: Compós, 2017.
- _____. Da antipolítica ao acontecimento: o anarquismo dos corpos acontecimentais. **Comunicação, Mídia e Consumo**, v.14, n.39, ja./abr.2017a. doi <http://dx.doi.org/10.18568/cmc.v14i39.1318>.
- _____. Comunicação e reinvenção acontecimental da política. In: JESUS, Eduardo; TRINDADE, Eneus; JANOTTI, Jeder; ROXO, Marco (org.). **Reinvenção comunicacional da política**. Salvador: Edufba, 2016.
- _____. Comunicação como epistemologia do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Matrizes**, v.9, n.2. São Paulo: ECA-USP, jul-dez. 2015.
- _____. **Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais**. São Paulo: Educ, 2013.
- _____. Política do acontecimento. **Revista Famecos**, Porto Alegre, PUC-RS, v. 20, n. 2, p. 495-520, maio-ago. 2013a.
- PRADO, José Luiz Aidar e PRATES, Vinicius. (org.) **Sintoma e fantasia no capitalismo comunicacional**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.
- SAFATLE, V. **O circuito dos afetos**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- _____. **Maneiras de transformar mundos**. Lacan, política e emancipação. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.